**Ano B**

**Tempo Comum**

**Domingo XIV**

**Semente de amor**

“Estava admirado com a falta de fé daquela gente”

**Celebrar em comunidade**

**Itinerário simbólico**

Um arranjo floral semelhante ao da semana anterior, com a presença do círio, mas sem estar aceso.

**Sugestão de cânticos**

[Entrada]*Povo de Reis* – L. Deiss

[Apresentação dos dons] *O Espírito de Deus repousou sobre mim* – Az. Oliveira

[Comunhão]*Apareceu entre nós um grande profeta* – Az. Oliveira

[Final] *O amor de Deus repousa em mim* – M. Luís

**Eucologia**

[Orações presidenciais] Orações próprias do XIV Domingo do Tempo Comum (*Missal Romano*, 408)

[Oração Eucarística] Oração Eucarística V/A com prefácio próprio (*Missal Romano*, 1157ss)

**Preparação Penitencial**

V/Senhor, pelas vezes em que vivemos mais carregados com a disciplina da lei do que leves com a ternura Deus, Senhor, tende piedade de nós!

R/ *Senhor,* *tende piedade de nós!*

V/Cristo, pelas vezes em que vivemos mais cautelosos sob os mandamentos do que pioneiros das Bem-Aventuranças, Cristo, tende piedade de nós!

R/ *Cristo, tende piedade de nós!*

V/Senhor, pelas vezes em que vivemos mais atados pelas doutrinas do que libertos pelo Evangelho, Senhor, tende piedade de nós!

R/ *Senhor, tende piedade de nós!*

**Homilia**

1. Marcos não tem relatos da infância de Jesus. Por isso, busca narrar alguns encontros d’Ele com o seu povo e a sua família. O relato deste domingo é surpreendente. Jesus foi rejeitado precisamente pelos seus parentes e familiares. É a primeira vez que Ele experimenta uma rejeição coletiva, não dos dirigentes religiosos, mas da sua comunidade familiar. Os habitantes de Nazaré pensam: o Filho de Deus não pode vir assim, com mãos de carpinteiro, com os problemas de todos. Não há nada de sublime nisso. Nada de divino em tudo isso.

2. Também para nós, hoje, continua a ser difícil crer n’Aquele que se revela *como um de nós*. Não é fácil reconhecer a passagem de Deus pelos caminhos poeirentos da nossa vida, especialmente quando essa passagem se reveste de uma *roupagem comum*. Por vezes, procuramos Deus no alto, o pastor de constelações no infinto dos céus, quando Ele, pelo contrário, está ajoelhado no chão com as mãos na bacia para nos lavar os pés.

3. Na verdade, a inteireza da vida de Jesus coloca em questão a nossa segurança, o nosso estilo de vida e nossa vivência cristã. Entrar no caminho do seguimento de Jesus implica estar desapegado de todas as falsas imagens que podemos fazer sobre Ele. Se esperamos encontrar um *Jesus domesticado*, aceitando o ídolo que já nos é familiar, resvalamos para vida cristã atrofiada e pesada, centrada na doutrina, na lei, na moral, e não no seguimento d’Aquele que, na *normalidade da vida*, deixou transparecer o amor do Pai.

**Oração Universal**

V/Irmãs e irmãos em Cristo: oremos a Deus, amor todo-poderoso, que nos escuta quando O invocamos, e apresentemos-Lhe as nossas preces, dizendo:

R/*Senhor, venha a nós o vosso Reino.*

1. Pela Igreja, comunidade de curadores feridos, para que manifeste o amor de Deus nas suas obras no mundo. Oremos.

2. Pelos povos de toda a Terra, para que sejam respeitados, na diversidade dos seus dons e culturas, de modo que a humanidade cresça na harmonia e na beleza do seu rosto pluriforme. Oremos.

3. Por todos os emigrantes que regressam de férias, para que viajem em segurança e sejam recebidos pelos seus familiares e comunidades na alegria e na comunhão. Oremos.

4. Pelos que combatem a pandemia da COVID-19 e os incêndios deste verão, para que sejam apoiados, reconhecidos e acompanhados na sua luta pela vida das pessoas e pela defesa da nossa “Casa Comum”. Oremos.

5. Por todos nós aqui presentes, para que vivamos este tempo como oportunidade de pôr em prática um amor atento e criativo aos outros, de modo que ninguém fique para trás. Oremos.

V/Deus-Amor, derramai sobre nós a vossa graça, para que a nossa vida tenha o verdadeiro sentido que só Evangelho oferece. Por Cristo, nosso Senhor.

R/ *Ámen.*

**Envio missionário**

V/Ide, sede sentinelas da misericórdia de Deus Pai.

R/ *Ámen.*

V/Ide, testemunhai a presença de Jesus Cristo nos pequenos gestos.

R/ *Ámen.*

V/Ide, deixai a luz do Espírito Santo orientar sempre os vossos passos.

R/ *Ámen.*

**Semear caridade**

**Acólitos**

O salmista descreve a força orante do olhar; os seus olhos voltam-se para o Senhor seu Deus até que Ele se compadeça. O ministro do altar deve ter o cuidado de, em cada momento, rezar com o corpo todo: ora a oração se exprime pela genuflexão, pela inclinação ou pelo sinal da cruz. Todavia, é o olhar que mais traduz a verdade do compromisso interior na oração comum ou individual: “Os olhos são a luz da alma”.

**Leitores**

“O melhor conceito que o pregador leva ao púlpito é o que de sua vida têm os ouvintes”, dizia o Pe. António Vieira. Os conterrâneos de Jesus, ouvindo o Evangelho da sua boca, tinham primeiro diante de si a imagem do homem simples e de vida modesta em Nazaré e achavam, erradamente, isso incompatível com a sabedoria da Sua palavra. O leitor terá sempre cuidado para que a sua vida não descredibilize o que anuncia.

**Ministros Extraordinários da Comunhão**

“Um profeta só é desprezado na sua terra, entre os seus parentes e em sua casa”. Os MEC, talvez mais do que ninguém, sentem na pele esta rejeição por parte de muitos: “Aquele anda na Igreja a dar o Senhor e nós sabemos bem quem ele é!” Por isso, o MEC deve ter uma vida o mais simples e discreta possível para não dar a estes comentários o mínimo fundamento e, depois, ser o mais alheio possível a essas bisbilhotices vãs.

**Músicos**

Grande parte do ministério de Jesus foi exercido nas praças e caminhos. É certo que, por vezes, ele evangelizava nas sinagogas e no Templo, nos seus contextos litúrgicos e musicais. Todavia, nem foi nesses sítios que a sua palavra foi melhor acolhida. A força da Palavra de Deus não está no seu invólucro musical, mas na própria Palavra criadora e redentora. A música litúrgica existe para tornar essa força ainda maior.

**Sair em missão de amar**

Agora, vamos da *missa* para a missão, com a benção de Deus para sermos benção nos lugares que habitamos. Como é que, na normalidade dos meus dias, vou testemunhar o amor de Deus?